

Expointer 2022 chega ao fim com saldo recorde de 7,1 bi em vendas

CAMPO E LAVOURA



GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Expointer fecha com recorde de R\$ 7,14 bi

Os números da 45ª Expointer mostram que a feira saiu melhor do que a encomenda. Nas otimistas projeções iniciais para esta edição que carrega a marca da retomada, após dois anos de restrições impostas pela pandemia, imaginava-se que o evento teria envergadura.

O tamanho é que surpreendeu: a exposição realizada no parque Assis Brasil, em Esteio, teve um resultado histórico de R\$ 7,14 bilhões em negócios e um público recorde de 742,3 mil pessoas (até as 13h40min de ontem).

– Nossa expectativa está sendo muito, muito superada. É, sem dúvida, a maior Expointer de todas – disse o governador Ranolfo Vieira Júnior ao anunciar o resultado.

Para os organizadores, uma série de fatores, do tempo à adesão dos visitantes, ajudam a explicar os dados finais. Titular da Secretaria da Agricultura do Estado, Domingos Lopes Velho atribuiu à “maturidade das entidades” organizadoras os números superlativos:

– Nem no meu melhor sonho imaginei que faríamos essa Expointer.

Até São Pedro ajudou, brincou a subsecretária do parque Assis Brasil, Elizabeth Cirne Lima, em referência ao tempo predominantemente seco durante os nove dias da exposição. Para Gedeão Pereira, presidente da Federação da Agricultura (Farsul), o resultado vai além do efeito de retomada:

– Pode ter um reflexo do pós-pandemia, mas independentemente disso, creio que a exposição está representando como nunca a grandiosidade do agro brasileiro.

“

A régua ficou lá em cima. O povo gaúcho sabe ter grandes objetivos, e já estamos desafiados para a Expointer 46.

DOMINGOS VELHO LOPES

Secretário da Agricultura

Por isso ela é desse tamanho.

Responsável por mais de 90% do total do faturamento da Expointer, o segmento de máquinas agrícolas também viu suas projeções serem batidas. Claudio Bier, presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos (Simers), avalia que o produtor vê a tecnologia embarcada e aproveita os dias de exposição para investir. E estimou:

– Ano que vem, vamos chegar aos 10 bilhões.

O dirigente entende que existem três razões para os R\$ 6,6 bilhões somados pelo setor no período da feira. A inflação que é sentida de forma geral, deixou os produtos mais caros. Para além do fator conjuntural, no entanto, aponta a tecnologia embarcada e a qualidade dos equipamentos como ingredientes de um crescimento real.

– O agricultor está vendo que está produzindo mais no mesmo pedaço de chão – reforçou.

A inovação ganhou um espaço específico dentro do parque com o RS Innovation. Iniciativa da Federação das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac) que reuniu de forma inédita startups, empresas e especialistas, e já está confirmada para a edição de 2023, pontuou João Francisco Bade Wolf, presidente da entidade.

Os números e a comparação

2022

- Animais: R\$ 11.991.364
- Artesanato: R\$ 1.520.000
- Agroindústria Familiar: R\$ 8.106.105,43
- Máquinas e Implementos agrícolas: R\$ 6.598.851.000
- Automobilístico: R\$ 490.961.814
- Total: R\$ 7.145.626.026,21

2019*

- Animais: R\$ 8.443.190
- Artesanato: R\$ 1.385.000
- Agroindústria Familiar: R\$ 4.540.549,57
- Máquinas e Implementos agrícolas: R\$ 2.546.000.000
- Automobilístico: R\$ 139.500.000
- Total: R\$ 2.699.868.739,57

*Último ano antes da pandemia

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Campo e lavoura